



INFORMATIVO SCS

Ano 10, nº 013

20 de Janeiro de 2016

**Informativo da Secretaria de Comércio e Serviços – SCS
Nº 013 – Ano 10 – Brasília, 20 de Janeiro de 2016**

Sumário

1. MDIC	3
MDIC E DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO DOS EUA VÃO AUMENTAR INTERCÂMBIO NO SETOR DE SERVIÇOS	3
2. COMÉRCIO	4
AUMENTA INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS EM JANEIRO	4
3. SERVIÇOS	5
INTERNET VIA SATÉLITE COM FRANQUIA DE DADOS CHEGA EM JULHO	5
4. SERVIÇOS - TELECOMUNICAÇÕES	7
FACEBOOK DEFENDE DESREGULAMENTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES NO BRASIL.....	7
TIM E VIVO SÃO MULTADAS POR IRREGULARIDADES EM PROMOÇÕES	8
5. SERVIÇOS – TRANSPORTE AÉREO	9
AVIANCA BRASIL E AMADEUS ANUNCIAM PARCERIA	9
6. SERVIÇOS – TRANSPORTE RODOVIÁRIO.....	10
FIXADAS REGRAS PARA TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS POR EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO	10
7. COMÉRCIO ELETRÔNICO.....	11
PREÇOS DE PRODUTOS NO COMÉRCIO ELETRÔNICO SOBEM 7,67% EM 2015, DIZ IBEVAR	11
8. EMPREGO	12
PÁSCOA ESTIMULA A CONTRATAÇÃO DE 29 MIL TRABALHADORES TEMPORÁRIOS....	12
9. MERCADO IMOBILIÁRIO.....	13
IMÓVEIS SÃO ALUGADOS E VENDIDOS COM DESCONTOS DE MAIS DE 15%.....	13
10. CURTAS	15
AZUL PASSARÁ A TER DOIS VOOS DIÁRIOS ENTRE CUIABÁ E ALTA FLORESTA.....	15
ANAC CONCEDE FREQUÊNCIAS PARA TAM VOAR PARA ÁFRICA DO SUL.....	15
11. FEIRAS.....	16

1. MDIC

MDIC e Departamento de Comércio dos EUA vão aumentar intercâmbio no setor de Serviços

19 de Janeiro de 2016

Fonte: MDIC

O Secretário de Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Marcelo Maia, esteve reunido na segunda-feira, dia 18 de janeiro, com o subsecretário de comércio dos Estados Unidos, Ken Hyatt, para debater questões bilaterais sobre o setor de serviços e de varejo.

Segundo Marcelo Maia, a reunião tratou de diversos temas, mas alguns temas foram transversais tanto para o lado brasileiro como para o lado americano, em especial o comércio eletrônico. “Estamos estudando o mercado de e-commerce europeu, mas também é importante entender como os norte-americanos trabalham com temas como direito do consumidor e questões tributárias. Com base nessas experiências teremos os insumos necessários para criar um ambiente de comércio eletrônico mais seguro para as empresas que operam no Brasil”, avalia.

Entre outras pautas, o encontro tratou também do comércio bilateral de serviços profissionais, de regras específicas para logística refrigerada e questões sobre serviços de remessa expressa.

Durante a reunião, o secretário Ken Hyatt se comprometeu na próxima reunião bilateral a apresentar as políticas implementadas pelo governo norte-americano para fomentar o setor varejista, que hoje é o principal empregador nos EUA, ação que teve grande impacto na recuperação econômica após 2008. “Entender, do ponto de vista de governo, o que podemos fazer é muito importante. O varejo é onde a economia encontra a população. O consumidor não se relaciona com a indústria e nem com o setor de agronegócio, mas sim com o varejo.

Hyatt apresentará ainda detalhes do programa desenvolvido pelo governo dos EUA para apoiar a internacionalização das varejistas americanas “Entendemos que esta troca de experiência é muito importante. Com a retração da demanda interna, o MDIC precisa pensar em soluções que ajudem o varejo brasileiro na busca por mercados externos. Vamos entender como funciona o programa americano e ver quais ferramentas podem ser replicadas em nosso mercado”, avalia Maia.

A próxima reunião entre os secretários Marcelo Maia e Ken Hyatt será em junho, mas haverá uma prévia em março para que as equipes apresentem os andamentos dos respectivos trabalhos.

<http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/noticia.php?area=4¬icia=14280>

[Voltar ao índice](#)

2. Comércio

Aumenta intenção de consumo das famílias em janeiro

19 de janeiro de 2016

Fonte: G1

*Avanço foi de 1,3% em relação a dezembro, segundo a CNC.
Alta na comparação mensal foi observada em todas as faixas de renda.*

A intenção de consumo das famílias aumentou em janeiro, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O avanço foi de 1,3%, na comparação com dezembro, ficando em 77,5 pontos.

O avanço na comparação mensal foi observada em todas as faixas de renda, tanto entre as famílias que recebem abaixo de dez salários mínimos (alta de 1%), como as que têm rendimento acima desta faixa (alta de 2,7%).

“A alta do índice foi influenciada pela melhora nas expectativas para os próximos meses, levando a um aumento da confiança em janeiro. Esse movimento, típico de início de ano, foi puxado principalmente pelos componentes relacionados às perspectivas profissionais e de consumo”, explica Juliana Serapio, assessora Econômica da CNC, por meio de nota.

A maior parte das famílias, 72,9%, considera o momento desfavorável para a aquisição de duráveis. O componente nível de consumo atual é o segundo subíndice mais baixo do estudo, com 55,3 pontos – queda de 45,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

<http://g1.globo.com/economia/noticia/2016/01/aumenta-intencao-de-consumo-das-familias-em-janeiro.html>

[Voltar ao índice](#)

3. Serviços

Internet via satélite com franquia de dados chega em julho

20 de Janeiro de 2016

Fonte: EXAME

Banda larga: conexão via satélite leva internet para locais sem rede cabeada

A operadora Hughes anunciou que irá lançar no mês de julho um serviço de banda larga via satélite no Brasil. A proposta da empresa americana é levar internet veloz para pontos do país que, atualmente, não são bem atendidos pelas demais operadoras que transmitem sinal por cabos.

Ainda em fase de estudo de planos, a Hughes contou a EXAME.com que seu principal serviço deve custar aproximadamente 200 reais e a velocidade da conexão será de 10 Mbps. Segundo dados da Akamai de 2015, a velocidade média de internet no Brasil é de 3,6 Mbps, enquanto a média mundial é 5 Mbps.

Assim como nos planos de internet nos smartphones, essa banda larga terá limite de franquia de dados. São 20 GB por mês para a navegação durante o dia e 40 GB para as noites. Com isso, downloads mais pesados, como de novos sistemas operacionais para celulares ou computadores, devem ser feitos no período noturno.

Caso o assinante exceda a franquia de dados contratada, ele terá a velocidade de sua conexão reduzida – a um percentual não informado pela Hughes. Outra opção é comprar pacotes de dados adicionais, que serão vendidos por meio de um app da empresa para smartphones.

A companhia, que tem 1,5 milhão de assinantes nos Estados Unidos, terá um plano de expansão de três fases no Brasil. Neste ano, o serviço estará disponível para 82% do território nacional; para 90% em 2018; e para 100% em 2020.

"Apesar do nosso serviço cobrir totalmente a cidade de São Paulo, não temos interesse em tentar divulgar o serviço para regiões como o bairro de Pinheiros. A ideia é promover o serviço em áreas que não são bem atendidas por outras operadoras, como o interior do estado", afirmou Rafael Guimarães, presidente da Hughes no Brasil, durante entrevista a EXAME.com.

A empresa escolheu um ano de crise econômica para trazer sua internet banda larga via satélite para o Brasil. No entanto, Guimarães conta que o planejamento da companhia é de longo prazo e os trâmites de lançamento em território nacional começaram três anos atrás, bem antes da crise atual. Ainda assim, ele mostra seguro tanto sobre a iniciativa de lançamento quanto sobre a pontualidade do início da oferta do serviço.

"A Hughes já oferece esse serviço há mais de dez anos nos Estados Unidos. Não estamos fazendo testes, estamos trazendo o serviço que já oferecemos com sucesso no mercado americano", disse o presidente da empresa.

Elaboração: Departamento de Políticas de Comércio e Serviços - Secretaria de Comércio e Serviços

Por adotar uma política de prometer de maneira conservadora a velocidade média de internet aos seus clientes, a Hughes foi reconhecida pela Federal Communications Commission, órgão regulador de operadoras dos EUA semelhante à Anatel, como uma empresa que entrega a velocidade contratada ou número superior durante 80% do horário de pico de uso do serviço.

Tempestades

Como a internet chegará à casa do cliente via satélite, o sinal será captado por uma antena e levado para o roteador por um cabo. Apesar do receptor ficar exposto ao tempo, Guimarães declara que o uso de antenas não prejudicará a experiência do usuário em condições normais.

"O serviço de internet banda larga funcionará normalmente durante uma chuva normal. Agora, qualquer tempestade forte pode afetar o serviço, assim como também pode afetar rede cabeadas e a energia elétrica. Melhoramos a confiabilidade do nosso sistema em relação a eventos atmosféricos nos últimos dez anos", disse o presidente da companhia.

Atendimento ao cliente

A Hughes contará com três canais de atendimento aos assinantes: telefone, chat com atendentes e um portal de auto-atendimento. Fora isso, há também o já mencionado aplicativo, que permitirá a compra de pacotes de dados.

Concorrência

Esta não é a primeira vez que uma empresa lança um serviço de internet banda larga via satélite no Brasil. A Embratel oferece uma opção semelhante há três anos. Chamado Star One, ele é voltado tanto para o segmento corporativo, quanto para clientes domésticos.

<http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/internet-via-satelite-com-franquia-de-dados-chega-em-julho>

[Voltar ao índice](#)

4. Serviços - Telecomunicações

Facebook defende desregulamentação de serviços de telecomunicações no Brasil

19 de Janeiro de 2016

Fonte: Reuters

A unidade brasileira do Facebook enviou ao Ministério das Comunicações suas propostas para mudanças regulatórias dos serviços de telefonia no país, nas quais criticou a possibilidade de uma eventual regulação dos aplicativos de Internet ao mesmo tempo em que defendeu uma maior desregulamentação sobre as operadoras de telecomunicações.

O documento faz parte de uma consulta pública encerrada na semana passada que tem como objetivo chegar a um novo marco regulatório das telecomunicações. A ideia é atualizar as regras das concessões de telefonia fixa e incluir nesse marco regulatório os serviços de banda larga.

Em sua manifestação, assinada pelo diretor de Relações Institucionais do Facebook, Bruno Magrani, a empresa norte-americana defendeu que "não há nenhum racional jurídico para estender aos serviços de OTT (aplicativos) a estrutura regulatória aplicável às prestadoras de serviços de telecomunicações".

"No entanto, isso não significa que a atual estrutura regulatória deva ser mantida. Pelo contrário: os encargos regulatórios para as operadoras de telecomunicações poderiam ser reduzidos", disse a empresa.

Executivos de algumas das principais operadoras de telecomunicações do país têm defendido uma regulamentação mais rígida de serviços de Internet como WhatsApp, aplicativo de mensagens do Facebook, ou do serviço de vídeos online Netflix, alegando que essas empresas utilizam a infraestrutura das operadoras para oferecerem produtos semelhantes, sem ter os mesmos encargos regulatórios e tributários.

Nos últimos meses, executivos das operadoras também vêm defendendo em vez de uma regulamentação dos aplicativos de Internet, uma menor regulamentação dos próprios serviços de telecomunicações. A manifestação do Facebook vem assim ao encontro desse pleito das operadoras.

Atualmente, os serviços de OTT são considerados serviços de valor adicionado, não se confundindo com serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei Geral de Telecomunicações (LGT), e, por isso, não têm as mesmas obrigações das operadoras de telefonia.

"Essa contribuição defende que a abordagem regulatória mais adequada para os serviços de OTT é manter esta definição e, ao mesmo tempo, garantir uma desregulamentação progressiva dos serviços de telecomunicações", disse o Facebook, completando que dessa forma se atingiria a "simetria regulatória" pleiteada pelas operadoras.

Um grupo de trabalho criado pelo Ministério das Comunicações deve apresentar até o fim de janeiro as propostas que abordarão diferentes cenários para a regulação do setor, considerando as manifestações recebidas por empresas e organizações de defesa do consumidor, da inclusão digital, entre outras.

<http://br.reuters.com/article/internetNews/idBRKCN0UX2G2>

Elaboração: Departamento de Políticas de Comércio e Serviços - Secretaria de Comércio e Serviços

TIM e Vivo são multadas por irregularidades em promoções

19 de Janeiro de 2016
Fonte: Monitor Mercantil

As operadoras de telefonia TIM e Vivo terão que pagar nos próximos 30 dias as multas aplicadas pela Secretaria Nacional do Consumidor, do Ministério da Justiça, por causa de irregularidades em promoções.

As penalidades haviam sido aplicadas às duas empresas em 2013, mas elas recorreram da determinação. Após análise, o governo manteve as multas. A decisão foi publicada hoje no Diário Oficial da União.

A TIM recebeu uma multa de R\$ 1,6 milhão por "suposta enganiosidade" na promoção Namoro a Mil. A empresa não demonstrou de forma adequada as condições para o consumidor obter os minutos e torpedos promocionais, segundo o Ministério da Justiça.

A multa da Vivo foi R\$ 2,2 milhões, por irregularidades nas promoções Vivo de Natal e Final de Semana Grátis. Segundo o despacho publicado hoje, as duas empresas violaram os princípios da boa-fé e da transparência previstos no Código de Defesa do Consumidor.

Em nota, a TIM disse que aguarda ser intimada para tomar as medidas cabíveis e esclareceu que a multa aplicada pela Secretaria Nacional do Consumidor refere-se a uma promoção realizada pela operadora em 2004.

"A operadora aproveita para reiterar seu compromisso com a transparência no relacionamento com os clientes e com o cumprimento das normas consumeristas [entre a empresa e os consumidores". A Vivo não se manifestou.

<http://www.monitormercantil.com.br/index.php?pagina=Noticias&Noticia=180528&Categoria=EMPRESAS>

[Voltar ao índice](#)

5. Serviços – Transporte Aéreo

Avianca Brasil e Amadeus anunciam parceria

19 de Janeiro de 2016

Fonte: Brasil Turis

A Avianca Brasil e Amadeus anunciaram um novo acordo que marca o primeiro passo em direção à distribuição global, disponibilizando conteúdo para todos os clientes Amadeus em todo o mundo, inclusive no Brasil.

Ao fazê-lo, a companhia aérea dá sequência à sua estratégia de conquistar maior exposição geográfica junto aos viajantes, permitindo aos agentes de viagens em todo o mundo pesquisar, vender e reservar, com eficiência, em toda a ampla rede de rotas domésticas da Avianca Brasil.

“Dentre nossas prioridades estratégicas está o aumento de nosso alcance internacional e o nosso estabelecimento como membro brasileiro da Star Alliance. Nosso acordo com a Amadeus será o fator que trará uma nova vida à nossa estratégia, graças ao aumento das oportunidades de parceria que a tecnologia de ponta da Amadeus e sua presença global proporcionam”, declarou o presidente da Avianca Brasil, José Efromovich.

“É com muito prazer e com muita alegria que recebemos a Avianca Brasil em nossa comunidade global de viagens. Como novo cliente com uma ampla rede de rotas nacionais, estamos ansiosos para apoiar a estratégia de expansão da Avianca Brasil, aumentando a exposição da companhia aérea nos mercados doméstico e internacional. Acreditamos que esta será uma parceria mutuamente benéfica que continuará permitindo que a Amadeus entregue conteúdo relevante aos nossos clientes em todo o mundo, construindo juntos o futuro das viagens”, comentou o vice-presidente da Amadeus para a América Latina e Caribe, Joost Schuring.

Com mais de 430 companhias aéreas reserváveis e uma presença que cobre mais de 200 mercados, a Amadeus é considerado o provedor líder em serviços de distribuição e venda de viagens em todo o mundo.

<http://novo.brasilturis.com.br/avianca-brasil-e-amadeus-anunciam-parceria/>

[Voltar ao índice](#)

6. Serviços – Transporte Rodoviário

Fixadas regras para terceirização de serviços por empresas de transporte rodoviário

19 de Janeiro de 2016

Fonte: CNT

Resolução está publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira (19)

A ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) publicou, no Diário Oficial da União desta terça-feira (19), a resolução 4.998/2016 que estabelece os procedimentos para empresas que fazem o transporte regular interestadual e internacional de passageiros utilizarem ônibus e motoristas de outras empresas.

Segundo a resolução, a transportadora que têm autorização para prestar o serviço deve solicitar à ANTT autorização para isso. A utilização de veículos de terceiros deve ser pelo prazo máximo de 90 dias quando ocorrer variação temporária da demanda, como em datas festivas, feriados e período de férias escolares. Se o objetivo for a realização de testes operacionais de ônibus novos, cedidos por uma montadora, o prazo será ampliado a 180 dias.

Os veículos deverão atender às exigências e características técnicas previstas para a prestação do serviço.

Ainda conforme o texto, ao utilizar a frota ou profissionais de outras empresas, a transportadora que realiza o serviço deve assegurar aos usuários a garantia do SRC (Seguro de Responsabilidade Civil) para a cobertura de danos que possam ser causados em acidentes, durante essas viagens, aos passageiros e seus dependentes.

http://www.cnt.org.br/Paginas/Agencia_Noticia.aspx?noticia=fixadas-regras-para-terceirizacao-de-servicos-por-empresas-de-transporte-rodoviario

[Voltar ao índice](#)

7. Comércio Eletrônico

Preços de produtos no comércio eletrônico sobem 7,67% em 2015, diz Ibevar

19 de Janeiro de 2016

Fonte: DCI

Na comparação de dezembro com novembro, os preços tiveram aumento de 2,70%; categoria de cds e dvds, brinquedos e livros tiveram deflação

Os preços dos produtos comprados por meio do comércio eletrônico subiram 7,67% em 2015, de acordo com o Índice de Inflação na Internet (e-flation), calculado pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (Ibevar) em parceria com o Programa de Administração de Varejo (Provar). Na comparação de dezembro com novembro, os preços tiveram aumento de 2,70%.

Das dez categorias avaliadas, sete apresentaram inflação anual: Eletroeletrônicos (32,44%), Informática (15,02%), Medicamentos (13,47%), Eletrodomésticos (8,01%), Perfumes e Cosméticos (6,66%), Telefonia e Celulares (2,70%) e Cine e Fotos (2,13%).

As demais categorias contabilizaram deflação: CDs e DVDs (-11,87%), Brinquedos (-6,77) e Livros (-4,14%).

<http://www.dci.com.br/comercio/precos-de-produtos-no-comercio-eletronico-sobem-7,67-em-2015,-diz-ibever-id522357.html>

[Voltar ao índice](#)

8. Emprego

Páscoa estimula a contratação de 29 mil trabalhadores temporários

20 de Janeiro de 2016

Fonte: R7

As vagas são para produção e venda dos produtos de outubro de 2015 até março de 2016

A Páscoa é uma das datas que mais estimula a contratação de trabalhadores temporários. Para este ano, as indústrias e lojas especializadas devem contratar cerca de 29 mil trabalhadores temporários, de acordo com dados da Abicab (Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados).

As vagas são para produção, promoção e venda de produtos no período de outubro de 2015 a março deste ano. O vice-presidente de chocolate da associação, Ubiracy Fonseca, afirma que apesar da situação atual do País, o número de trabalhadores contratados é 10% maior do que no mesmo período do ano passado.

— Muitas empresas estão investindo em seus pontos de venda para atrair o consumidor. São supermercados, armazéns, padarias e lojas especializadas que vão oferecer uma grande variedade de ovos de chocolate, com preços e sabores para todos os perfis de clientes.

Apenas a Nestlé deve contratar 6 mil funcionários temporários, somando os trabalhadores da fábrica e os de venda. Segundo o gerente de marketing da empresa, os funcionários das fábricas já foram contratados e o trabalho temporário dura seis meses.

— Já os do varejo, trabalham no período da Páscoa mesmo. O que dura cerca de 45 dias.

Consumo e produção

Segundo a Abicab, o Brasil é o terceiro maior consumidor e produtor do mundo em chocolates. O País fica atrás apenas dos Estados Unidos e da Alemanha. De janeiro a setembro do ano passado, a produção deste mercado apresentou queda de 10% em relação ao mesmo período de 2014.

— A retração é reflexo da atual crise econômica brasileira, que trouxe como consequências o aumento da inflação, PIB [Produto Interno Bruto] cada vez menor, aumento do preço de combustíveis e crescimento de desemprego.

<http://noticias.r7.com/economia/pascoa-estimula-a-contratacao-de-29-mil-trabalhadores-temporarios-20012016>

[Voltar ao índice](#)

9. Mercado Imobiliário

Imóveis são alugados e vendidos com descontos de mais de 15%

19 de Janeiro de 2016

Fonte: EXAME

Em 2015, 27% dos brasileiros que alugaram um imóvel e 17% dos que compraram uma casa ou apartamento conseguiram o percentual de desconto

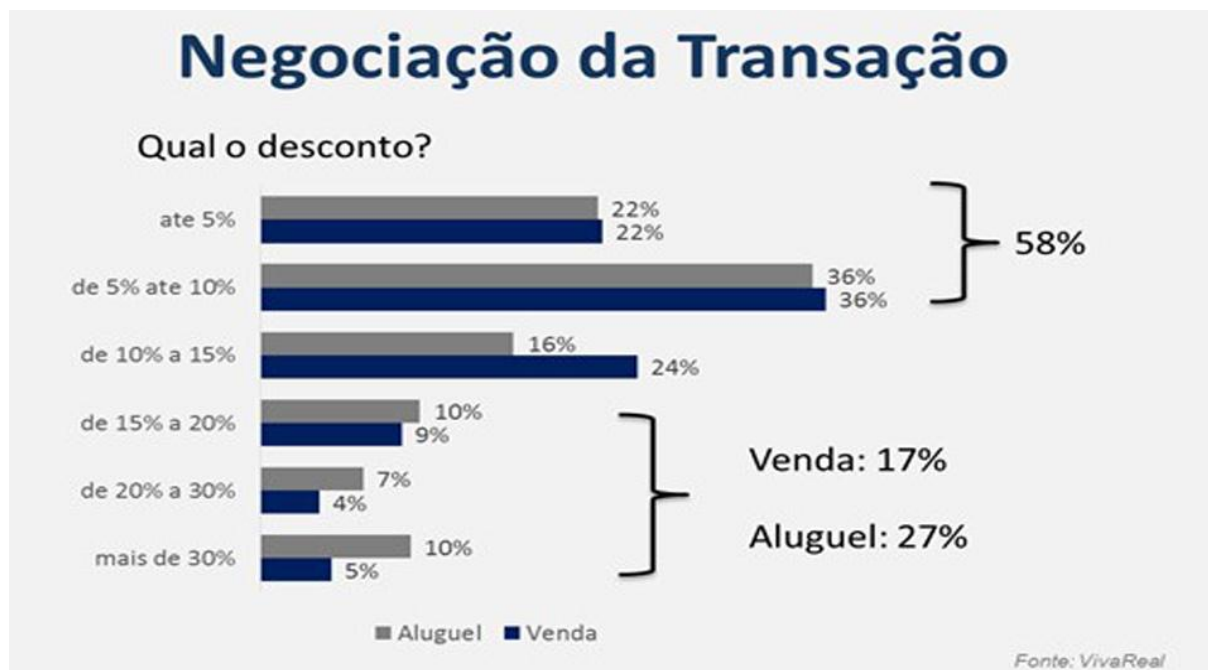
O desaquecimento do mercado imobiliário no Brasil vem gerando bons descontos no aluguel e na compra de imóveis. É o que aponta uma pesquisa sobre negociações divulgada pelo site de classificados imobiliários VivaReal.

Segundo o levantamento, 48% dos consumidores que fecharam negócios pelo site ao longo de 2015 conseguiram reduções nos preços inicialmente anunciados ao concluir a transação, tanto no caso das compras, quanto de aluguéis. Na maior parte das negociações (58%) foi obtido até 10% de desconto sobre o valor anunciado.

Ao observar apenas os dados sobre compras, 17% dos consumidores conseguiram descontos de mais de 15%: 9% conseguiram de 15% a 20% de desconto, 4% negociaram preços de 20% a 30% menores do que os anunciados e 5% conseguiram reduzir o valor do contrato em mais de 30%.

Já em relação aos aluguéis, os descontos obtidos foram ainda maiores: 27% dos usuários conseguiram descontos superiores a 15%. Entre eles, 10% obtiveram preços de 15% a 20% menores, 7% negociaram preços de 20% a 30% mais baixos e 10% conseguiram contratos até 30% mais baratos do que o anunciado.

Veja a seguir o gráfico com os resultados do levantamento feito pelo VivaReal:



Elaboração: Departamento de Políticas de Comércio e Serviços - Secretaria de Comércio e Serviços

De acordo com a pesquisa do VivaReal, a média do preço do metro quadrado de imóveis para venda no Brasil caiu 0,35% no quarto trimestre de 2015 comparado com o mesmo período de 2014. Na mesma base de comparação, os preços dos imóveis para alugar caíram 5,24%.

De acordo com Raone Costa, economista da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), investidores que compraram casas e apartamentos nos últimos anos com o objetivo de obter renda com aluguéis não conseguiram encontrar inquilinos para seus imóveis diante do aumento da incerteza em relação ao cenário econômico.

Assim, com a oferta em alta e a demanda em baixa, esses investidores têm preferido alugar a unidade por um valor menor a arcar com custos relacionados ao imóvel, como taxa de condomínio e impostos.

Da mesma forma, investidores que compraram imóveis com o objetivo de vendê-los depois, obtendo lucros na operação, também se viram obrigados a reduzir os valores para conseguir vender os imóveis e evitar os custos relacionados à manutenção da propriedade.

O que fazer

Para quem paga aluguel e não pretende comprar um imóvel, o cenário é propício para buscar um contrato de locação mais barato, segundo Luiz Calado, economista e autor do livro “Imóveis - Seu Guia Para Fazer da Compra e Venda Um Grande Negócio”.

Ainda que a rescisão do contrato atual possa gerar multas, pode valer mais a pena trocar de contrato do que esperar pelo próximo reajuste do aluguel. Como os contratos de locação são reajustados pelo IGP-M, índice que é influenciado pela alta do dólar, a expectativa é que o reajuste dos aluguéis seja maior neste ano, diz Calado.

Para quem quer comprar uma casa ou apartamento, pode valer a pena esperar mais um pouco para concluir a transação e evitar a desvalorização do bem. Especialistas apontam que a tendência é que os preços de venda dos imóveis caiam em 2016 (veja se vale mais a pena comprar ou alugar um imóvel agora).

<http://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/noticias/imoveis-sao-alugados-e-vendidos-com-descontos-de-mais-de-15>

[Voltar ao índice](#)

10. Curtas

Azul passará a ter dois voos diários entre Cuiabá e Alta Floresta

19 de Janeiro de 2016

Fonte: Brasil Turis

A Azul ampliará a oferta de assentos entre Cuiabá e Alta Floresta a partir de 10 de fevereiro. A companhia recebeu aprovação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para incluir três frequências semanais na ligação noturna entre os destinos, que já conta com voos às segundas, quartas e sextas-feiras. A nova operação será com o moderno turboélice ATR 72-600, de 70 assentos, o que representará mais de 400 assentos adicionais entre Cuiabá e Alta Floresta.

“O reforço nesta rota sustentará, sobretudo, o fluxo de clientes que viajam a negócios. O novo investimento da companhia vem após estudos e ajustes de malha que auxiliarão nas ligações principalmente do interior do estado para as demais regiões do País, dada a conectividade da Azul em Cuiabá”, destacou o diretor de Planejamento e Alianças da Azul, Marcelo Bento.

O outro voo diário entre Cuiabá e Alta Floresta é vespertino, com o jato Embraer 195, de 118 assentos e equipado com TV ao vivo. Cuiabá é uma das maiores bases da Azul no Centro-Oeste do Brasil. Na capital mato-grossense, a companhia transporta os clientes para mais de 15 destinos em cerca de 30 voos diários.

Anac concede frequências para TAM voar para África do Sul

20 de Janeiro de 2016

Fonte: Reuters

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) alocou à TAM, do grupo Latam Airlines, três frequências semanais para a realização de serviços aéreos mistos entre o Brasil e a África do Sul.

A portaria concedendo as frequências, que não especifica para quais cidades a TAM poderá voar, foi publicada nesta quarta-feira no Diário Oficial da União.

Em outubro do ano passado, a TAM havia informado que aguardava aprovação das autoridades para operar rota entre São Paulo e Johannesburgo, na África do Sul, o que tornaria a Latam Airlines o único grupo de empresas latino-americano com operações aéreas regulares para o continente africano. A intenção da empresa é inaugurar a rota durante 2016.

[Voltar ao índice](#)

11. Feiras

19/01/2016 até 21/01/2016 - MODACALCE

Setor: Coureiro / Calçadista - Calçados e Artefatos, Máquinas e Componentes

Local: Complexo de Eventos Tabajara

Cidade: Chapecó – SC

19/01/2016 até 21/01/2016 - FEIRA DA MODA DE GRAMADO

Setor: Têxtil, Confecção e Vestuário

Local: Serra Park

Cidade: Gramado – RS

20/01/2016 até 22/01/2016 - SHOWTEC

Setor: Agronegócio

Local: Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias

Cidade: Maracaju – MS

22/01/2016 até 25/01/2016 - EXPO NOIVAS & FESTAS SP 2016 -EDIÇÃO IMIGRANTES

Setor: Multisetores

Local: São Paulo Expo (Imigrantes)

Cidade: São Paulo – SP

27/01/2016 até 30/01/2016 - FIOSP

Setor: Saúde

Local: Pavilhões de Exposições do Expo Center Norte

Cidade: São Paulo – SP

01/02/2016 até 05/02/2016 - SHOW RURAL COOPAVEL

Setor: Agronegócio

Local: Show rural Coopavel

Cidade: Cascavel – PR

16/02/2016 até 19/02/2016 - ABIMAD

Setor: Madeira e Móveis

Local: Expo Center Norte

Cidade: São Paulo – SP

16/02/2016 até 19/02/2016 - BURDA EXPO 2016

Setor: Artesanato, Artes e Coleções

Local: Centro de Eventos São Luís

Cidade: São Paulo – SP

16/02/2016 até 19/02/2016 - VITÓRIA STONE FAIR / MARMOMACC LATIN AMERICA**Setor:** Mineração**Local:** Carapina Centro de Eventos**Cidade:** Serra – ES**17/02/2016 até 18/02/2016 – BIJOIAS****Setor:** Joias, Bijuterias, Pedras e Metais Preciosos**Local:** Centro de Convenções Frei Caneca**Cidade:** São Paulo – SP**23/02/2016 até 25/02/2016 - SUPERSHOWROOM 2016****Setor:** Madeira e Móveis**Local:** Expominas**Cidade:** Belo Horizonte – MG**27/02/2016 até 01/03/2016 - CRAFT DESIGN****Setor:** Utilidades do Lar**Local:** Centro de Convenções Frei Caneca**Cidade:** São Paulo – SP**29/02/2016 até 03/03/2016 - D.A.D.****Setor:** Artesanato, Artes e Coleções**Local:** Expo Center Norte**Cidade:** São Paulo – SP**02/03/2016 até 06/03/2016 - SALÃO IMOBILIÁRIO DE PERNAMBUCO****Setor:** Engenharia e Arquitetura**Local:** Centro de Convenções de Pernambuco**Cidade:** Olinda – PE**04/03/2016 até 13/03/2016 - EXPOPARANAÍ****Setor:** Agronegócio**Local:** Parque de Exposições Presidente Arthur da Costa e Silva**Cidade:** Paranavaí- PR**04/03/2016 até 13/03/2016 - FEIARTE****Setor:** Artesanato, Artes e Coleções**Local:** CEPUC - Centro de Eventos da PUC/RS**Cidade:** Porto Alegre - RS

O Calendário Brasileiro de Exposições e Feiras está disponível no [site](#)

[Voltar ao índice](#)

Secretaria de
Comércio e Serviços

Ministério do
**Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA